

ESTUDO DA MICROBIOTA GRAM POSITIVA DE CÃES DOMÉSTICOS E CORRELAÇÃO COM FATORES AMBIENTAIS (APOIO UNIP)

Aluna: Jhúlia Aparecida Miranda Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Claudia de Moura

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Jundiaí

As presenças de populações bacterianas são avaliadas apenas com o surgimento de dermatites. Avaliar e identificar a microbiota Gram Positiva dos cães pode auxiliar na prevenção de patologias dermatológicas e relacionar com o ambiente e hábitos do mesmo. Foram selecionados 30 cães para a pesquisa, todos sem histórico de infecção ou antibioticoterapia prévia. As amostras foram coletadas do pescoço, dorso e rabo para futuras identificações, utilizando *swab* e conservadas em caldo BHI para serem analisadas após diluição em Ágar Muller Hinton, Ágar Sangue com Azida e Ágar Vogel Johnson. Para tanto, foi preciso adaptar a metodologia, sendo necessária uma série de diluições em placa da amostra biológica total. Após as análises das amostras de 23 cães antes e depois do banho, foi possível comparar os resultados de cada animal. Na região do pescoço, as espécies proeminentes foram *Streptococcus pneumoniae* e *Staphylococcus epidermidis*. No dorso, *S. epidermidis* e na região do rabo a espécie proeminente foi *Enterococcus faecalis*, seguida de *S. epidermidis* e *S. pneumoniae*, sendo classificados como membro da microbiota canina. Essa fase da pesquisa foi direcionada para qualificar as espécies presentes nos cães saudáveis. Posteriormente, as identificações serão relacionadas com o ambiente em que o animal vive, a fim de cotejar com a interferência de seus tutores na composição da microbiota, bem como com a frequência de banho.